

# ACTIVIDADES DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOGRAFIA DO DISTRITO DE SETÚBAL EM 1979

## ACTIVIDADES ARQUEOLÓGICAS DE CAMPO

### **Comporta**

Realização de sondagens em seis jazidas (Celeiro Velho, Possanco, Malhada Alta, Pontal, Barrosinha e Sapalinho). Estes trabalhos revelaram um complexo cultural do Neolítico médio e recente/final que veio completar a sucessão do Neolítico da faixa litoral a Sul do Tejo. Direcção de Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva.

### **Castelo de Alcácer do Sal**

Primeira campanha de escavações. Cortes estratigráficos com a potência de cerca de 6 metros e numerosas estruturas indicam uma sucessão de ocupações compreendidas entre o Neolítico e a Época Medieval/Moderna, passando pelo Bronze Final, Idade do Ferro (estratos do séc. VII ao séc. I a.C.) e Época Romana. Trabalhos da responsabilidade de Carlos Tavares da Silva, Joaquina Soares, Caetano Beirão, Luisa Ferrer Dias e Antónia Coelho-Soares.

### **Área urbana de Setúbal (Travessa de Frei Gaspar)**

Escavações de emergência, efectuadas na área de um edifício demolido e destinada à construção de um outro, puseram a descoberto e impediram a destruição de um estabelecimento de salga de peixe da Época Romana e uma sucessão estratigráfica que se estende do séc. I ao séc. V d.C. e onde está condensada a história da ocupação romana desenvolvida nas margens do estuário do Sado. Trabalhos dirigidos por Carlos Tavares da Silva, com a participação de Antónia Coelho-Soares e Luisa Ferrer Dias.

## **Alto de S. Francisco (Serra de S. Francisco-Setúbal)**

Realização de uma sondagem que permitiu identificar os restos de uma ocupação do Neolítico final. Trabalho a cargo de Carlos Tavares da Silva.

## **RECOLHA DE DOCUMENTAÇÃO ETNO-SOCIOLÓGICA**

Registo da festa de Nossa Senhora da Atalaia. Trabalho da responsabilidade de Álvaro Henriques da Silva.

## **INVENTARIAÇÃO DE MONUMENTOS E MOTIVOS COM INTERESSE HISTÓRICO-ARTÍSTICO**

A pedido da Câmara Municipal de Almada, procedeu-se à inventariação dos monumentos e motivos com interesse histórico-artístico deste concelho. Trabalho realizado por Luis Barros e João Rosa Viegas.

## **CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

O Laboratório de Conservação e Restauro procedeu ao tratamento de materiais provenientes de escavações do Museu (Castelo de Alcácer do Sal e Comporta), com vista ao seu estudo e publicação, e restaurou e reconstruiu peças cerâmicas destinadas a figurarem em exposições permanentes e temporárias do Museu, provenientes de povoados do Alto Algarve Oriental, necrópoles e povoados da Idade do Ferro da região de Ourique e da jazida da Idade do Bronze de Marchil (Faro). Foi prestada colaboração ao Centro de História da Faculdade de Letras de Lisboa.

## **BIBLIOTECA**

Essencialmente constituída a partir das numerosas permutas estabelecidas com a revista «Setúbal Arqueológica», a biblioteca, especializada em Arqueologia, História e Etnografia, foi frequentada por estudantes dos ensinos secundário e superior e por arqueólogos.

## **REUNIÕES CIENTÍFICAS**

Entre 26 e 29 de Maio, o Museu organizou a I Mesa Redonda sobre a Pré e a Proto-história do Sudoeste Peninsular que, numa sala da Pousada do Castelo de Palmela, reuniu os seguintes especialistas portugueses e espanhóis: Pilar Acosta Martinez,

Mariano del Amo y de la Hera, Caetano de Melo Beirão, Primitiva Bueno, Rosário Cruz-Auñón, Fernando Fernández Gómez, Manuel Fernandez-Miranda, Juan Pedro Garrido, Mário Varela Gomes, Ana Gonçalves, Victor dos Santos Gonçalves, Victor Hurtado, Bernardo Marti Oliver, José Clemente Martin de la Cruz, Jorge Pinho Monteiro, Elena Orta, Manuel Pellicer Catalán, Alicia Rodero, Marisa Ruiz-Gálvez, Diego Ruiz Mata, Manuel Farinha dos Santos, Eduardo da Cunha Serrão, Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva. As comunicações apresentadas distribuíram-se por quatro sessões de trabalho e uma de conclusões. Na 1.<sup>a</sup> sessão foi tratado o «Neolítico de cerâmica impressa e incisa», na 2.<sup>a</sup>, a «Génese e desenvolvimento das sociedades calcólicas», na 3.<sup>a</sup>, a «Idade do Bronze — periodização, povoamento e facies culturais» e, na 4.<sup>a</sup>, a «Génese e desenvolvimento das sociedades da Idade do Ferro.»

No âmbito desta mesa redonda realizou-se, no Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal, uma exposição sobre «As estelas epigrafadas da I Idade do Ferro do Sul de Portugal» e, no mesmo local, foi proferida, no dia 26, a palestra «O período meridional da arte do Tejo», por Mário Varela Gomes e Jorge Pinho Monteiro. No mesmo dia, teve lugar uma visita às «grutas artificiais» da Quinta do Anjo (Palmela). No dia 28, os Segréis de Lisboa ofereceram aos participantes da Mesa Redonda uma sessão de música da Renascença, no claustro do Castelo de Palmela. No dia 29, partiu-se de autocarro para o Sul do Baixo Alentejo (Ourique) onde foram visitados monumentos megalíticos e estações arqueológicas das Idades do Bronze e do Ferro.

Esta realização contou com o apoio da Comissão Municipal de Turismo da Serra da Arrábida, da Câmara Municipal de Ourique e do Parque Natural da Arrábida.

## DIVULGAÇÃO CULTURAL

### NO INTERIOR DO MUSEU

#### Conferências

- «Bracara Augusta e o Campo Arqueológico de Braga», por Francisco Alves (6.1.1979).
- «Necrópoles romanas de incineração», por João Rosa Viegas (20.1.1979).
- «Sociedade romana e epigrafia», por José d'Encarnação (3.2.1979).
- «O megalitismo no Alto Algarve Oriental», por Victor dos Santos Gonçalves (17.2.1979).
- «Trabalhos arqueológicos na serra da Aboboreira», por Huet Bacelar Gonçalves, Susana Jorge e Vitor Oliveira Jorge (10.3.1979).
- «Escavações arqueológicas na necrópole romana do Senhor dos Mártires (Alcácer do Sal)», por António Cavaleiro Paixão (7.4.1979).

— «As estelas epigrafadas da I Idade do Ferro do Sul de Portugal», por Caetano de Melo Beirão, Jorge Pinho Monteiro e Mário Varela Gomes (21.4.1979).

— «Pré-história da Área de Sines», por Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares (28.4.1979).

— Ciclo dedicado à «Defesa do Estuário do Sado — aspectos naturais e humanos» (de colaboração com a Associação para o Estudo e Salvaguarda do Património Cultural e Natural da Região de Setúbal):

— Projecção de diapositivos sobre o estuário do Sado, por J. Pinho (10.11.1979).

— «A criação de uma reserva natural no estuário do Sado», pelo Centro Juvenil de Setúbal da Liga para a Protecção da Natureza (17.11.1979).

— «A riqueza dos estuários e o seu reflexo nas zonas costeiras adjacentes», por Antunes Dias (24.11.1979).

— «A ocupação humana antiga nas margens do estuário do Sado», por Carlos Tavares da Silva (7.12.1979).

### **Projecção de filmes**

— «Pompeia» (31.3.1979).

### **Diaporamas (projectados aquando de visitas colectivas)**

— «Arqueologia: o Passado e o Presente», por Joaquina Soares.

— «As origens de Setúbal», por Carlos Tavares da Silva.

— «O povo pinta a Revolução de Abril», por Álvaro Henriques da Silva.

— «Olarias de S. Miguel (Açores)», por Álvaro Henriques da Silva.

— «Moinhos de água de S. Miguel (Açores)», por Álvaro Henriques da Silva.

### **Exposição permanente**

Abriu ao público a Sala de Arqueologia Regional onde se documenta, de uma forma didáctica, o processo histórico do Distrito de Setúbal, desde o Paleolítico à Época Romana.

### **Exposições temporárias**

— «Pesquisas arqueológicas no Alto Algarve Oriental» (colaboração do Centro de História das Universidades de Lisboa). De 6 de Fevereiro a 25 de Maio.

— «Estelas epigrafadas da I Idade do Ferro do Sul de Portugal» (colaboração do Centro de Estudos de Arte Pré-histórica). De 26 de Maio a 9 de Novembro.

— «A defesa do estuário do Sado — aspectos naturais e humanos» (colaboração da Associação para o Estudo e Defesa do Património Cultural e Natural da Região de Setúbal). De 10 de Novembro a 31 de Dezembro.

## NO EXTERIOR DO MUSEU

### **Exposição itinerante «Origem e Evolução do Homem»**

(Orientação científica e texto de Carlos Tavares da Silva):

— Av. Luisa Todi, em Setúbal (ao ar livre), no dia I Internacional dos Museus (18 de Maio).

— Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (20 de Abril a 2 de Maio).

— Salão do Centro de Formação Profissional Acelerada da Cruz de Pau (20 de Junho a 1 de Julho).

— Escolas de Almada. Colaboração do Centro de Arqueologia de Almada (Dezembro).

### **Exposição «Casas e Ruas na História de Setúbal»:**

— Sociedade Filarmónica União Agrícola do Pinhal Novo (8 de Dezembro a 15 de Janeiro).

### **Exposição «O património arqueológico perante o turismo»**

Exposição fotográfica organizada pelo Museu e apresentada ao I Encontro Regional de Turismo do Distrito de Setúbal que decorreu em Tróia no dia 23 de Junho.

## COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

A passagem deste dia (18 de Maio) foi assinalada por uma tarde de animação cultural dedicada a alunos do Ensino Primário, em torno da exposição «Origem e Evolução do Homem». Esta realização teve lugar na placa central da Av. Luisa Todi (junto ao coreto), em Setúbal.

No dia seguinte (19 de Maio) efectuou-se uma visita guiada às ruínas de Tróia. Contou-se com a colaboração da TORRALTA.

## PUBLICAÇÕES

— **Setúbal Arqueológica**, vol. V, 1979

— **Sociedade romana e epigrafia**, por José d'Encarnação.

— **As estelas epigrafadas da I Idade do Ferro do Sul de Portugal** (catálogo da exposição homónima), por Caetano de Melo Beirão, Mário Varela Gomes e Jorge Pinho Monteiro.

— **Megalitismo e inícios da metalurgia no Alto Algarve Oriental. Notas a uma exposição**, por Victor dos Santos Gonçalves.

## **CORPO TÉCNICO**

**Direcção:** Joaquina Soares

**Arqueologia Pré-histórica:** Carlos Tavares da Silva

**Arqueologia Clássica:** João Rosa Viegas

**Documentação etnosociológica:** Álvaro Henriques da Silva

**Restauro e Conservação:** Luisa Ferrer Dias

**Inventariação, Classificação e Arquivo:** Antónia Coelho-Soares

**Desenho:** Jorge Costa